
**AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESPÍRITO SANTO –
ARSP
DIRETORIA DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA VIÁRIA - DS
GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO – GSB**

PARECER TÉCNICO – PT/DS/GSB/Nº 001/2016

Processo: 71827870

ASSUNTO: Acompanhamento do plano de ação apresentado pela CESAN em virtude da aplicação do TN/DT/GRS Nº001/2016 referente ao Sistema de Esgotamento Sanitário de Alphaville Jacuhy – Serra.

1. DOS FATOS

No dia 30/08/2016 a equipe da Gerência de Saneamento Básico (GSB) fiscalizou as instalações da CESAN no município da Serra. Foi vistoriado o sistema de esgotamento sanitário (SES) de Alphaville Jacuhy, com a finalidade de acompanhar o plano de ação apresentado pela prestadora de serviços, em função do Termo de Notificação TN/DT/GRS Nº001/2016 aplicado em virtude da fiscalização realizada no dia 17/08/2015 e que gerou o Relatório de Fiscalização RF/DT/GRS/001/2016.

2. DA ANÁLISE

Face às informações e evidências enviadas pela CESAN, bem como vistoria realizada pela equipe técnica da agência, será apresentada neste Parecer a situação atual das constatações elencadas no TN/DT/GRS Nº001/2016.

C1. A licença municipal de operação (LMO Nº34/2010) está vencida.

Evidência: Protocolo apresentado (Processo 72777842) folha 31.

Situação Atual: Concluído.

C2. A portaria de outorga não foi apresentada a esta agência, o documento apresentado foi um ofício da Prefeitura Municipal da Serra ao lema.

Evidência: Protocolo apresentado.

Situação Atual: Concluído (Processo 73395781) folha 32.

C3. Na EEEB ETE o mecanismo de remoção de sólidos grosseiros demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Parcialmente concluído. O biofiltro encontra-se sem motor, sendo necessário a instalação para utilização em caso de aumento da vazão de chegada da de efluente à ETE, recomendo que a concessionária seja informada da necessidade de instalação do motor do biofiltro, e que este item seja acompanhado através dos relatórios periódicos quadrimestrais que serão apresentados pela concessionária, e se houver necessidade, por meio de novas inspeções a serem realizadas pela agência.



Figura 1 – Mecanismo de remoção de sólidos grosseiros após limpeza.



Figura 2 – Biofiltro inoperante (baixa vazão).



Figura 3 – Ausência de motor do biofiltro.



Figura 4 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C4. Na EEEB I não há identificação, a caixa de areia demanda limpeza, o biofiltro está inoperante, a bomba do biofiltro não estava acessível e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Parcialmente concluído. Não foi possível verificar as condições da bomba do biofiltro, recomendo que a concessionária seja informada da necessidade de acesso ao motor do biofiltro em fiscalizações futuras, e que este item seja acompanhado através dos relatórios periódicos quadrimestrais que serão apresentados pela concessionária. Adicionalmente, se houver necessidade, realizar novas inspeções.



Figura 1 – EEEB I identificada.



Figura 2 – Caixa de areia após limpeza.



Figura 3 – Caixa de areia após limpeza.



Figura 4 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C5. Na EEEB H não há identificação, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – EEEB H identificada.



Figura 2 – Biofiltro inoperante (baixa vazão)



Figura 3 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C6. Na EEEB E não há identificação, o mecanismo de remoção de sólidos grosseiros demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – EEEB E identificada.



Figura 2 – Mecanismo de remoção de sólidos grosseiros após limpeza.



Figura 3 – Biofiltro inoperante (baixa vazão).



Figura 4 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C7. Na EEEB D não há identificação, a caixa de areia demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – EEEB D identificada.



Figura 2 – Caixa de areia após limpeza.



Figura 3 – Biofiltro inoperante (baixa vazão).



Figura 4 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C8. Na EEEB F não há identificação na entrada, o gradeamento demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – EEEB F identificada.



Figura 2 – Gradeamento após limpeza.



Figura 3 – Biofiltro inoperante (baixa vazão).



Figura 4 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C9. O tratamento terciário/desinfecção por UV está inoperante na ETE Alphaville Jacuhy.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – Sistema de tratamento UV inoperante (baixa vazão de efluente).

C10. O local situado em baixo da escada do reator UASB apresenta indícios de vazamento de efluentes.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – Vazamento de efluente próximo à escada do reator UASB corrigido.

C11. O guarda-copo do reator UASB da ETE Alphaville Jacuhy demanda manutenção.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – Guarda-corpo do reator UASB restaurado.

C12. O painel de controle dos compressores, biofiltro, raspadores de lodo e da recirculação do lodo está sem sinalização de risco de choque elétrico.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – Painel de controle com sinalização de risco de choque elétrico implantada.

C13. Não foi possível acessar o ponto de lançamento de efluentes no corpo receptor.

Evidência: Registro fotográfico.

Situação Atual: Concluído.



Figura 1 – Ponto de lançamento de efluentes no corpo receptor.

3. CONCLUSÃO

Recomendo que as constatações do TN/DT/GRS N°001/2016 continuem sendo monitoradas pela agência através dos relatórios periódicos quadrimestrais que serão apresentados pela concessionária, e se houver necessidade por meio de novas inspeções. Adicionalmente, sugiro, que a concessionária seja informada da existência de constatações que não foram plenamente atendidas.

O Quadro 1 resume a avaliação ao atendimento das constatações apresentadas pelo Termo de Notificação TN/DT/GRS N°001/2016, após realização da vistoria de acompanhamento realizada no dia 30 de agosto de 2016.

Por fim, cumpre destacar que a análise dos processos administrativos pelos especialistas em regulação e fiscalização da área de saneamento básico é estritamente de cunho técnico, sem adentrar as questões de conveniência e oportunidade, tampouco examinar pontos estritamente jurídicos ou econômicos do questionamento.

Quadro 1: Constatções do Termo de Notificação TN/DT/GRS Nº001/2016 e os itens pendentes para seu atendimento

CONSTATAÇÕES DO TERMO DE NOTIFICAÇÃO	CRITÉRIO	RECOMENDAÇÕES	PENDÊNCIAS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS
C1. A licença municipal de operação (LMO Nº34/2010) está vencida.	(b)	Protocolo Apresentado	Cumprido
C2. A portaria de outorga não foi apresentada a esta agência, o documento apresentado foi um ofício da prefeitura da Serra ao lema.	(b)	Protocolo Apresentado	Cumprido
C3. Na EEEB ETE o mecanismo de remoção de sólidos grosseiros demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Acompanhar através dos relatórios trimestrais	Parcialmente cumprido
C4. Na EEEB I não há identificação, a caixa de areia demanda limpeza, o biofiltro está inoperante, a bomba do biofiltro não estava acessível e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Acompanhar através dos relatórios trimestrais	Parcialmente cumprido
C5. Na EEEB H não há identificação, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C6. Na EEEB E não há identificação, o mecanismo de remoção de sólidos grosseiros demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C7. Na EEEB D não há identificação, a caixa de areia demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C8. Na EEEB F não há identificação na entrada, o gradeamento demanda limpeza, o biofiltro está inoperante e o painel de controle está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C9. O tratamento terciário/desinfecção por UV está inoperante na ETE Alphaville Jacuhy.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C10. O local situado em baixo da escada do reator UASB apresenta indícios de vazamento de efluentes.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C11. O guarda-copo do reator UASB da ETE Alphaville Jacuhy demanda manutenção.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C12. O painel de controle dos compressores, biofiltro, raspadores de lodo e da recirculação do lodo está sem sinalização de risco de choque elétrico.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido
C13. Não foi possível acessar o ponto de lançamento de efluentes no copo receptor.	(b)	Vistoria realizada	Cumprido

Consoante o apresentado no Quadro 1, onze itens foram solucionados e o restante passará por melhorias, através de ações que serão monitoradas pela Agência com solicitação de cronograma e/ou relatório fotográfico que venham a comprovar as melhorias relativas às constatações pendentes.

Este é o parecer, s.m.j.

Vitória (ES), 17 de outubro de 2016.

Priscila Ribeiro Spala
Especialista em Regulação e Fiscalização